

INFORMATIVO PIB TRIMESTRAL

Out.-dez. 2023

PIB baiano cresce 2,6% no ano de 2022

O quarto trimestre cresce 1,5% e o sazonal tem queda de 0,7%.

O nível de atividade econômica – Produto Interno Bruto (PIB) – cresceu 1,5% no quarto trimestre de 2022 na comparação com mesmo período do ano anterior. Já na comparação do 4º trimestre de 2022 com o 3º trimestre do mesmo ano – ajuste sazonal –, houve retração de 0,7%. No acumulado do ano (janeiro a dezembro de 2022), comparado com igual período de 2021, a economia baiana fechou com alta de 2,6%.

Tabela 1
PIB trimestral – Bahia – 2022(1)

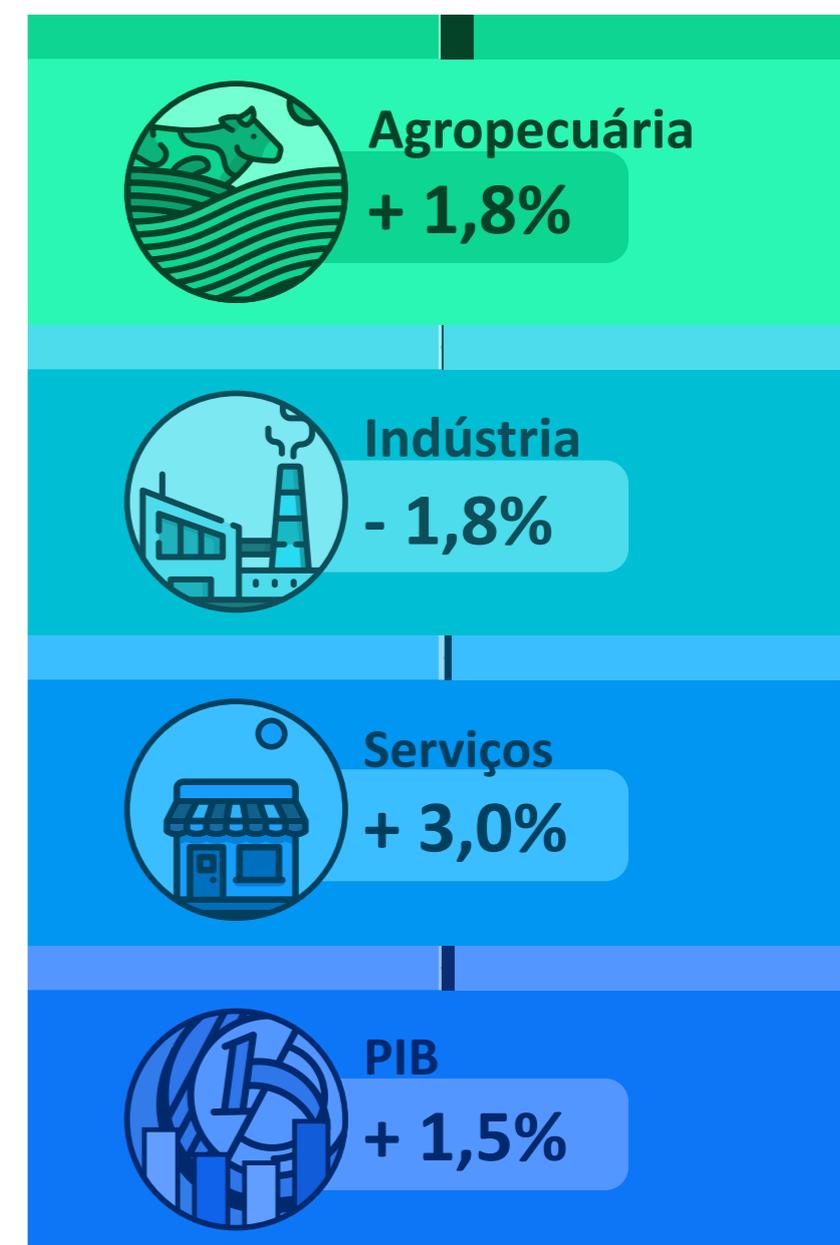
Períodos	Taxas (%)
4º tri 2022/4º tri 2021	1,5
4º tri 2022/3º tri 2022 (sazonal)	-0,7
Acumulado em 2022 (janeiro a dezembro)	2,6

Fonte: SEI.
Elaboração: SEI/Distat/Coref.
Nota: (1) Dados sujeitos a retificação.

PIB em Valor Corrente

No 4º trimestre de 2022, o PIB baiano totalizou R\$ 94,1 bilhões, sendo que, aproximadamente, R\$ 83,5 bilhões foram referentes ao Valor Adicionado (VA), e R\$ 10,6 bilhões, aos impostos. No que diz respeito aos grandes setores, a **Agropecuária** apresentou VA de R\$ 3,3 bilhões; a **Indústria**, de R\$ 22,6 bilhões, e os **Serviços**, de R\$ 57,6 bilhões.

Em 2022, o PIB da Bahia totalizou R\$ 401 bilhões, sendo R\$ 356,8 bilhões referentes ao VA e R\$ 44,2 bilhões aos impostos. O VA dos grandes setores ficou distribuído da seguinte forma: **Agropecuária** (R\$ 45,1 bilhões), **Indústria** (R\$ 86,5 bilhões) e **Serviços** (R\$ 225,2 bilhões).



4º Trimestre 2022/ 4º Trimestre 2021

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB da Bahia apresentou expansão de 1,5% no quarto trimestre de 2022, conforme dados calculados pela equipe de Contas Regionais da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). O Valor Adicionado (VA) apresentou variação positiva de 1,7%, e os impostos sobre produtos líquidos de subsídios, alta de 0,2%. Dois setores registraram expansão: **Agropecuária**, com taxa positiva de 1,8%, e **Serviços**, com alta de 3,0%. A retração ficou por conta do setor **industrial** com taxa de -1,8%.

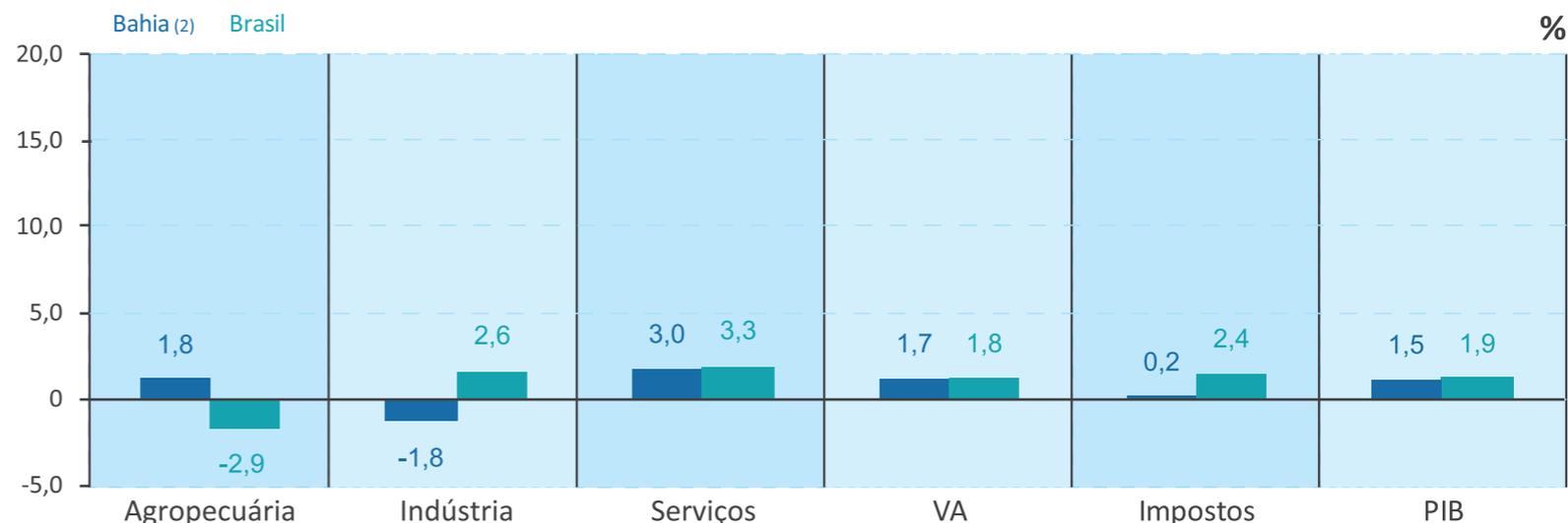
Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS, 2023), o PIB do Brasil apresentou crescimento de 1,9% no quarto trimestre de 2022. A alta do VA a preços básicos foi de 1,8%, e dos impostos sobre produtos líquidos de subsídios foi de 2,4%. Dentre os setores que contribuíram para a geração do VA estão a **Indústria**, que cresceu 2,6% e os **Serviços** que registraram a maior taxa (3,3%), na comparação com o mesmo período do ano anterior. A **Agropecuária** recuou 2,9%, retração atribuída à perda de produtividade dos principais produtos nesse 4º trimestre.

O crescimento do setor **agropecuário** baiano no 4º trimestre do ano foi de 1,8%, com destaque para o incremento na produção pecuária. Já o conjunto das atividades agrícolas, apesar de ter pouca representatividade no quarto trimestre, contribuiu negativamente para o desempenho do setor.

O setor **industrial** da Bahia registrou, no 4º trimestre, variação negativa de -1,8%, sendo o único grande setor com retração. A queda foi determinada pelo desempenho negativo dos segmentos *Indústria de transformação* (-5,8%), *Indústrias extrativas* (-11,9%) e *Construção civil* (-0,8%). A atividade *Produção e distribuição de eletricidade e água* foi a única com desempenho positivo, com alta de 13,4%, reduzindo assim a queda do setor.

Gráfico 01

Variação dos setores do Produto Interno Bruto – Bahia/Brasil – 4º tri. 2022(1)



Fonte: SEI/ IBGE (2023).

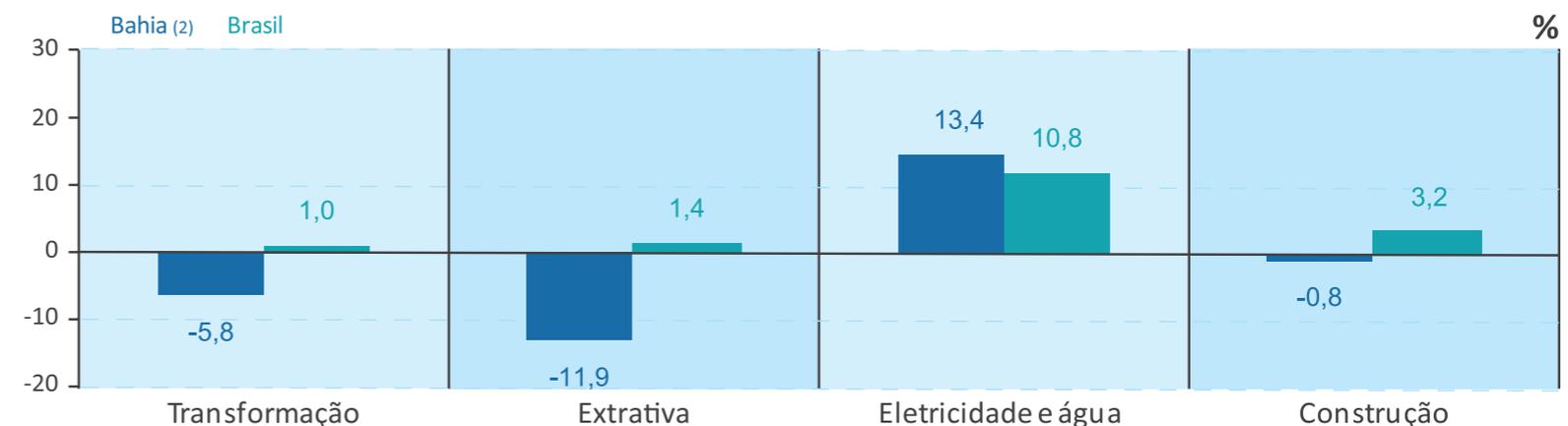
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

Notas: (1) Variação no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

(2) Dados sujeitos a retificação.

Gráfico 02

Variação das atividades da Indústria – Bahia/Brasil – 4º tri. 2022(1)



Fonte: SEI/IBGE (2023).

Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Notas: (1) Variação no segundo trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

(2) Dados sujeitos a retificação.

O setor de **Serviços** registrou expansão de 3,0%, favorecido pelo bom desempenho do segmento *Administração pública* (3,5%) – atividade com maior peso na economia baiana –, seguido de *Transportes* (3,7%) e *Atividades imobiliárias* (0,7%). Já as atividades comerciais registraram desempenho negativo no último trimestre (-0,6%). Por fim, destacou-se ainda o crescimento do grupo *Outros Serviços*¹ com expansão de 5,4% no quarto trimestre de 2022.

Acumulado no ano (janeiro a dezembro de 2022)

O Produto Interno Bruto baiano (PIB) acumulado de janeiro a dezembro de 2022 registrou expansão de 2,6% (diante do registrado no mesmo período de 2021), o Valor Adicionado (VA), 2,6% e os impostos, 2,4%. A **Agropecuária** variou com alta de 2,6%, a **Indústria** cresceu 2,0%, e os **Serviços**, 2,9%.

O PIB brasileiro, no acumulado do ano de 2022, cresceu 2,9% em relação ao igual período de 2021. Nessa base de comparação, segundo o IBGE, a **Indústria** (1,6%) e os **Serviços** (4,2%) registraram variação positiva, enquanto a **Agropecuária** registrou variação negativa (-1,7%). Dentre as atividades, o destaque ficou com a expansão de *Eletricidade e gás, água* (10,1%) e *Transportes* (8,4%). A maior queda foi verificada em *Indústrias extrativas* (-1,7%).

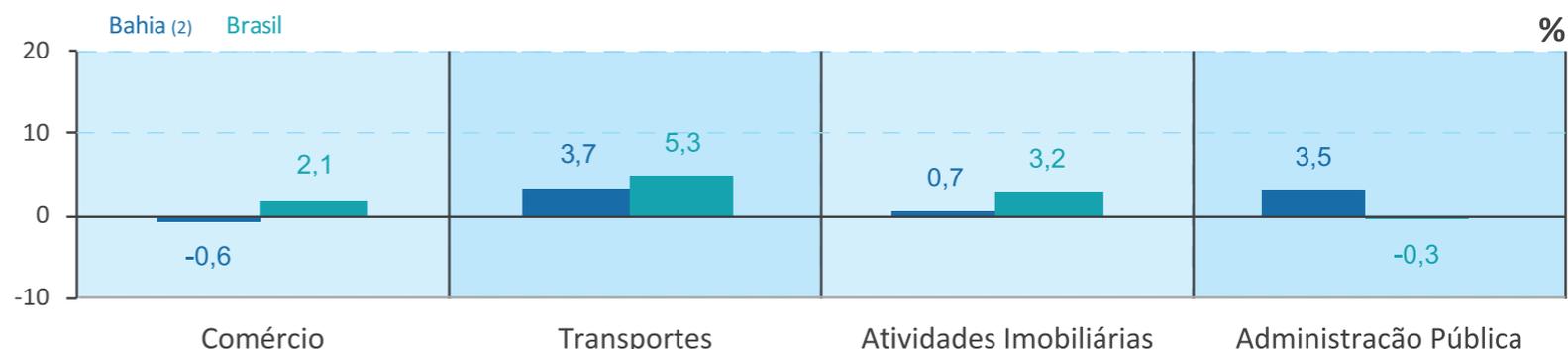
Análises Setoriais

A partir desta sessão, as análises setoriais com base nas pesquisas levantadas pelo IBGE.

As informações levarão em conta os dados mais recentes divulgados.

¹ Outros Serviços englobam as seguintes atividades: Serviços de alojamento e alimentação; Serviços de informação e comunicação; Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Educação e saúde mercantis; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Serviços domésticos.

Gráfico 3
Variação das atividades de Serviços – Bahia/Brasil – 4º tri. 2022(1)



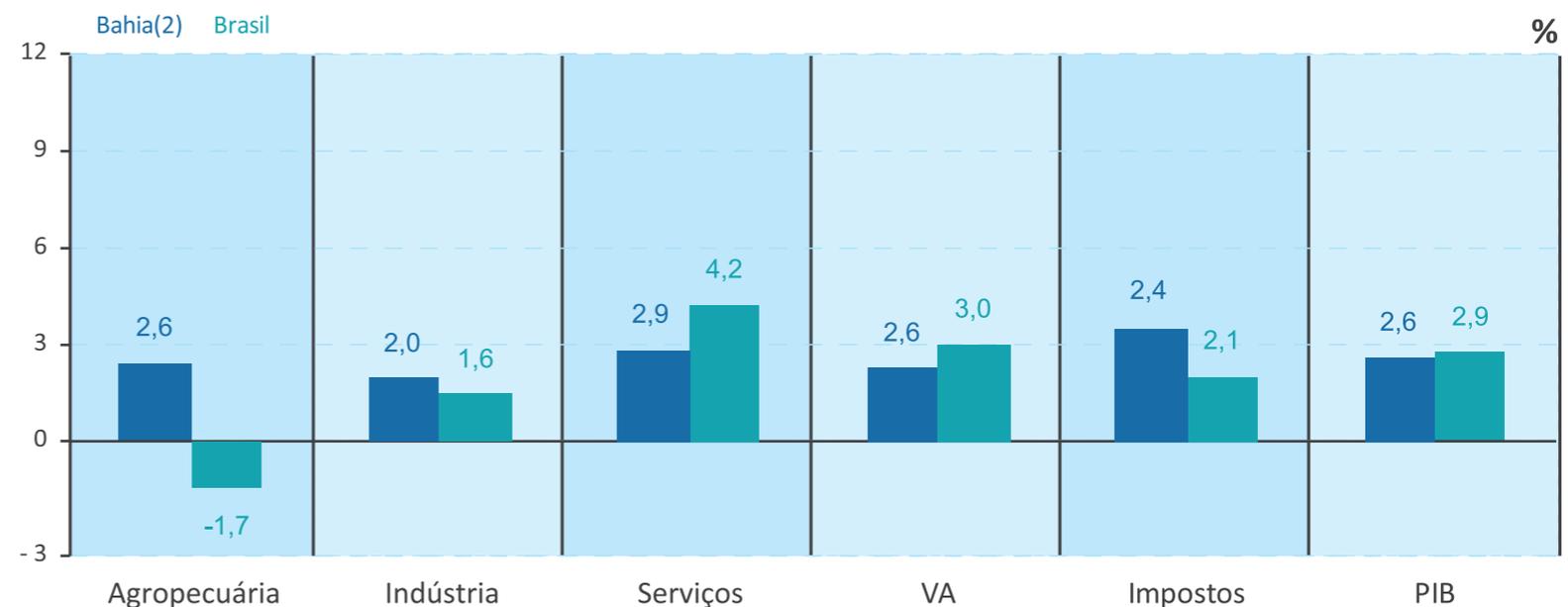
Fonte: SEI/IBGE (2023).

Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Notas: (1) Variação no segundo trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

(2) Dados sujeitos a retificação.

Gráfico 4
Variação dos setores do Produto Interno Bruto – Bahia/Brasil – Acumulado em 2022(1)



Fonte: SEI/IBGE (2023).

Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Notas: (1) Variação no segundo trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

(2) Dados sujeitos a retificação.

Tabela 2
Estimativas de produção física dos principais produtos agrícolas Bahia – 2022

Culturas/safras	Produção física (mil t)		
	2021 (1)	2022 (2)	Variação (%)
Mandioca	862	856	-0,6
Cana-de-açúcar	5.525	5.600	1,4
Cacau	145	126	-13,1
Café	207	234	12,8
Grãos	10.504	11.362	8,2
Algodão	1.268	1.349	6,4
Feijão	189	244	28,9
Milho	2.500	2.841	13,6
Soja	6.834	7.241	6,0
Sorgo	142	125	-5,2
Outros (3)	65	78	20,2

Fonte: IBGE/ LSPA (Acompanhamento da safra baiana)

Notas: (1) Previsão de safra 2021.

(2) Previsão de safra 2022 (dez./2022).

(3) Inclui também amendoim (1a e 2a safras), mamona e trigo.

AGROPECUÁRIA

Segundo os dados calculados pela equipe de Contas Regionais da SEI, o VA do setor **agropecuário** cresceu 2,6% no acumulado do ano, ante o mesmo período do ano anterior. Resultado do desempenho positivo tanto da pecuária quanto da agricultura, com destaque para a expansão na produção de grãos, feijão, café, milho e soja.

De acordo com o décimo segundo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BAIANA, 2023), o resultado positivo deve-

-se à boa safra de grãos, com alta de 8,2%, sendo estimada uma produção total de, aproximadamente, 11,4 milhões de toneladas (t) (safra recorde de grãos), conforme se pode observar na Tabela 2. No que diz respeito à área plantada dos grãos, a alta foi de 5,5%, na comparação anual, registrando expansão de 3,38 milhões de hectares (ha).

De acordo com os dados do LSPA (ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BAIANA, 2023), sistematizados pela SEI, o grande destaque é a estimativa feita na lavoura de feijão (variação de 28,9% na produção). Outros destaques são a produção de milho com estimativa de 13,6% e o café, 12,8%. A soja totalizou 7,2 milhões de toneladas em 2022, o que representa expansão de 6,0%, e o algodão cresceu 6,4% em relação à safra do ano anterior.

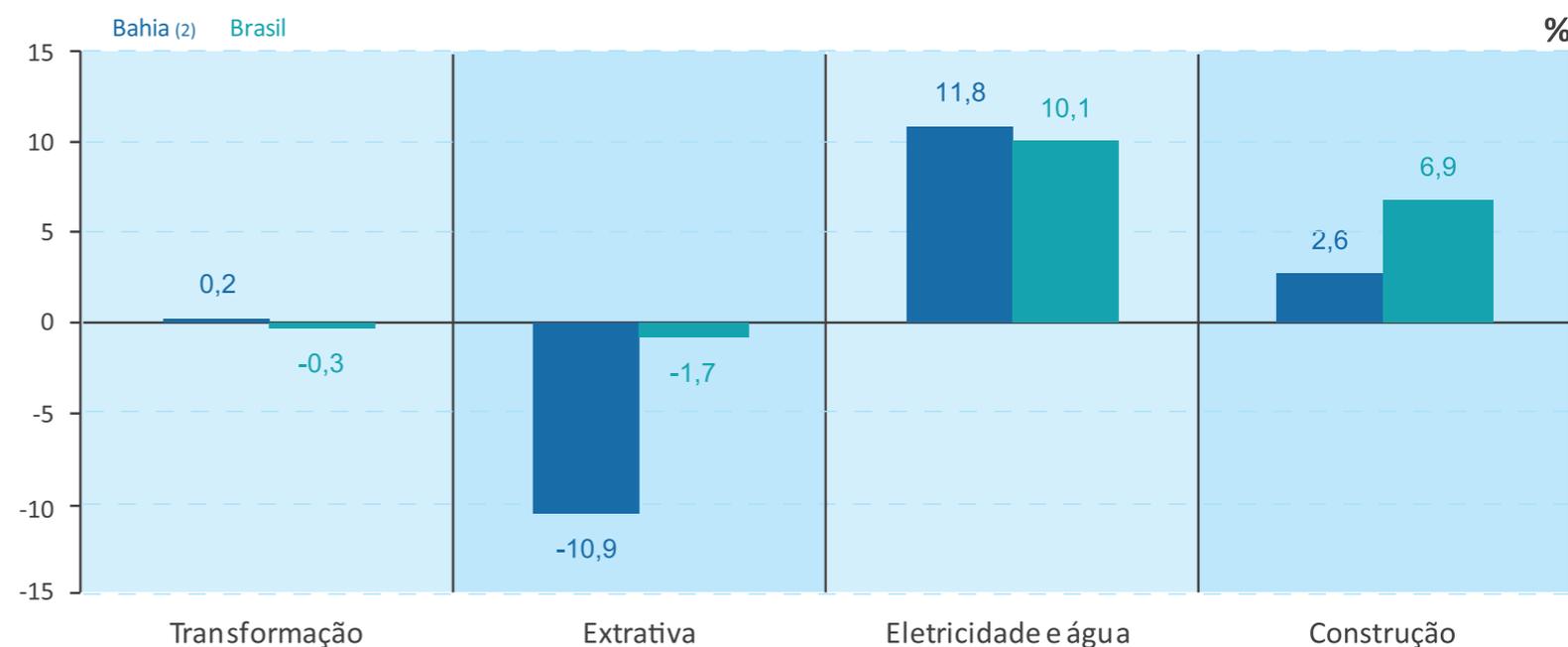
As quedas, segundo o levantamento, foram observadas nas culturas do cacau, que totalizou 126 mil t, recuo de 13,1% em relação ao ano anterior, e da mandioca, com 856 mil t, com retração de 0,6%.

INDÚSTRIA

O setor **industrial** da Bahia cresceu 2,0% no acumulado de 2022. Com exceção da Extrativa *Mineral* que recuou -10,9%, todas as demais atividades do setor registraram expansão. A atividade com maior peso no setor, *Indústria de transformação*, fechou o ano com expansão de 0,2%; a *Construção civil* cresceu 2,6% e a *Produção e distribuição de eletricidade e água* alcançou o melhor desempenho, com expansão de 11,8%.

No Brasil, as atividades que compõem o setor **industrial** registraram resultado positivo (1,6%). A maior contribuição é atribuída a *eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* (10,1%), segmento que teve bandeiras tarifárias mais favoráveis ao longo de 2022, e a alta na taxa da construção (6,9%). A *indústria de transformação* com queda de 0,3%, foi influenciada, sobretudo, pela queda da metalurgia de metais ferrosos; produtos de metal; produtos

Gráfico 5
Variação das atividades da Indústria – Bahia/Brasil – Acumulado em 2022 (1)



Fonte: SEI/IBGE (2023).

Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Notas: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

químicos; produtos de madeira e de borracha e plástico. As indústrias extrativas também apresentaram retração (-1,7%) proveniente do recuo da extração de minérios ferrosos.

Conforme a Pesquisa Industrial Mensal Regional (PIM-PF, 2022), realizada pelo IBGE, no 4º trimestre de 2022, a trajetória de retração da indústria (-6,4%) coube à desaceleração principalmente dos segmentos *Derivados de petróleo* (-10,1%), *Produtos químicos* (-10,0%), *Borracha e plástico* (-7,1%) e *Extrativas* (-17,2%). O avanço ficou por conta de *Celulose* (11,9%), *Alimentos* (3,6%) e *Bebidas* (0,6%).

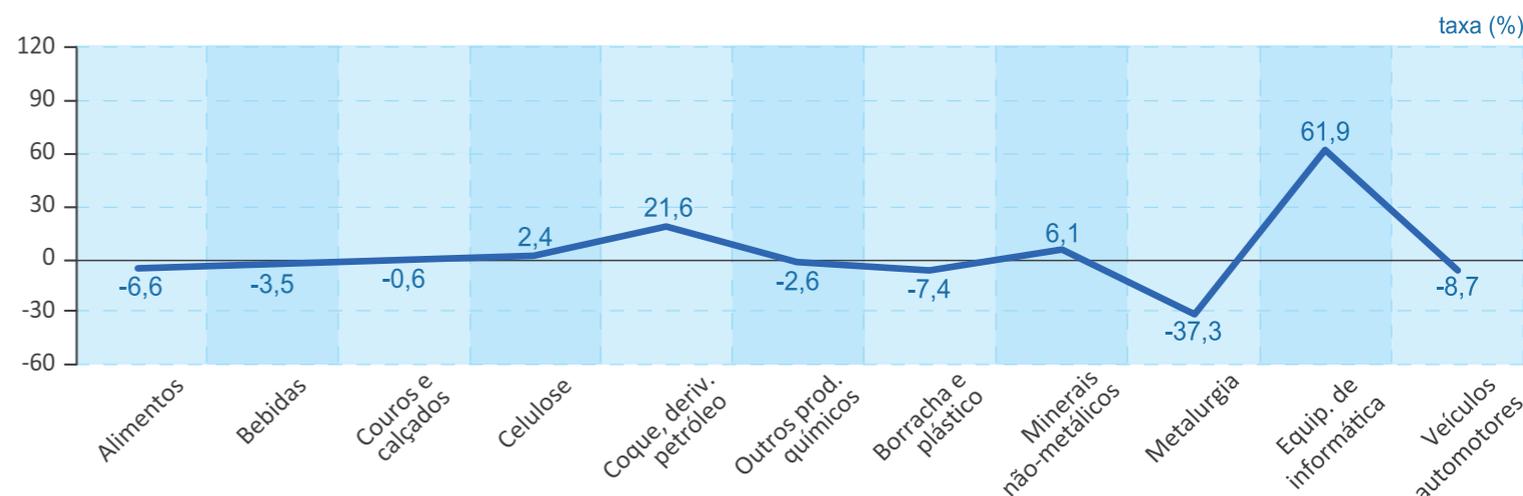
No acumulado do ano, segundo a PIM, a indústria baiana registrou, em 2022, alta de 2,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os destaques foram: *Derivados de petróleo* (21,6%), alavancados pelo aumento na fabricação de óleo combustível, óleo diesel e naftas; *Celulose* (2,4%), *Minerais não metálicos* (6,1%) e *Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos* (61,9%). Em contrapartida, *Metalurgia* (-37,3%), *Bebidas* (-3,5%), *Produtos alimentícios* (-6,6%), *Produtos químicos* (-2,6%) e *Borracha* (-7,4%) contribuíram de forma negativa com o desempenho do setor.

SERVIÇOS

O setor de **Serviços** baiano registrou alta de 2,9% em 2022, favorecido pela expansão de três atividades que o compõem. As altas foram observadas na *Administração pública* (2,0%) – atividade com maior peso na economia baiana –; *Atividades imobiliárias* (2,1%) e *Transportes* (5,4%). Destaca-se ainda o crescimento das demais atividades que englobam *Outros Serviços*, com expansão de 5,9% no acumulado de janeiro a dezembro. O VA do *Comércio* foi o único a registrar queda no setor (-0,9%).

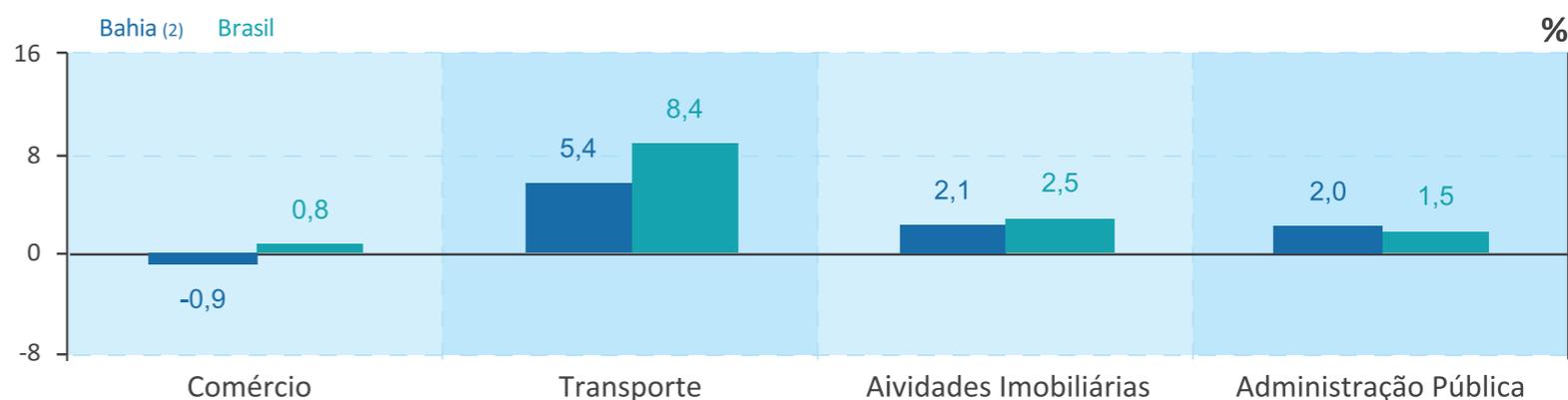
No caso Brasil, o VA do setor de **Serviços** expandiu 4,2% de janeiro a dezembro de 2022, e todas as atividades registraram taxas positivas: *Comércio* com alta de 0,8%, *Transporte, armazenagem e correio* (8,4%), *Informação e comunicação* (5,4%), *Atividades imobiliárias* (2,5%), *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* (1,5%) e *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (0,4%).

Gráfico 6
Evolução dos gêneros da indústria de transformação – Bahia – Jan.-dez. 2022/jan.-dez. 2021



Fonte: SEI/IBGE (2023).
Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Gráfico 7
Variação das atividades de Serviços – Bahia/Brasil – Acumulado em 2022(1)

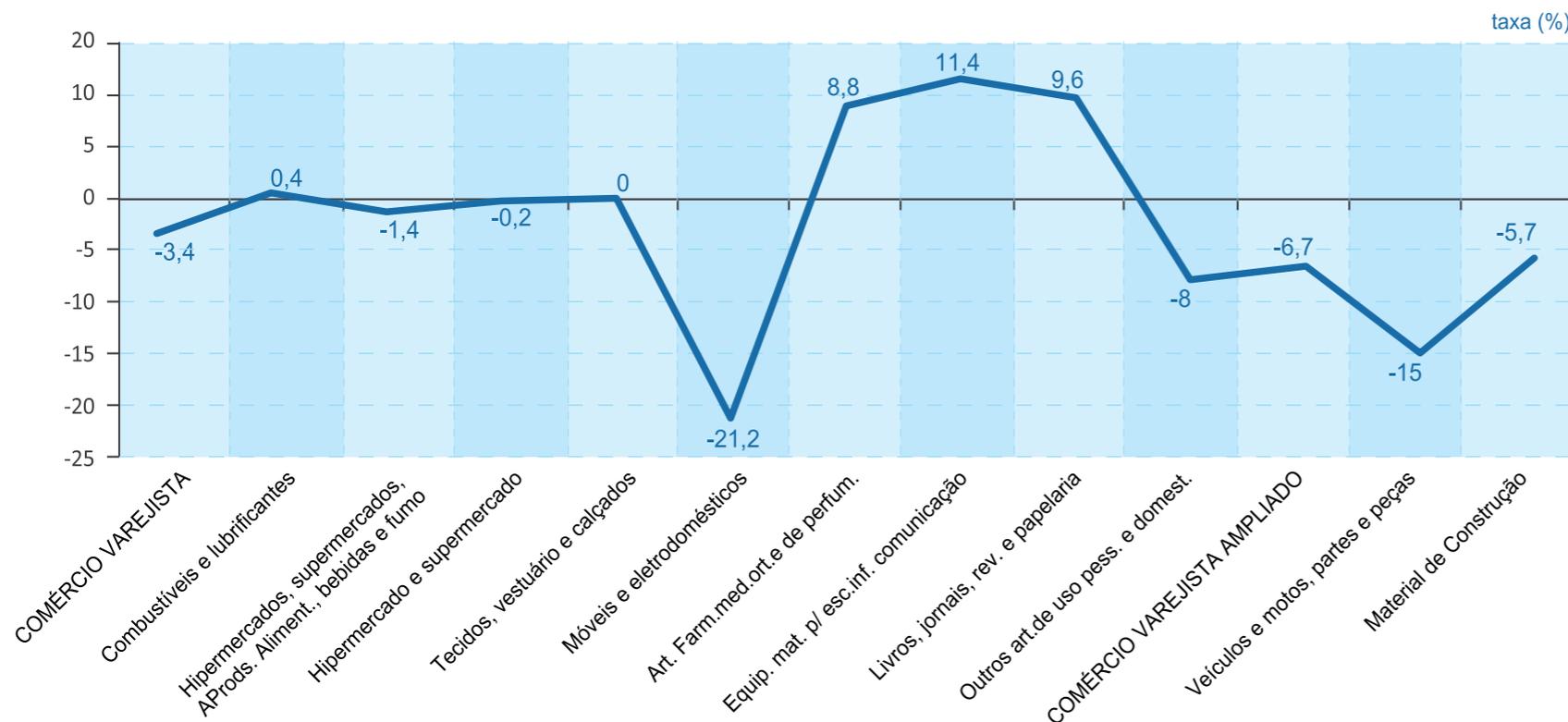


Fonte: SEI/IBGE (2023).
Elaboração: SEI/Distat/Coref.
Notas: (1) Variação no segundo trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.
(2) Dados sujeitos a retificação.

No acumulado do ano de 2022, segundo grupos de atividades divulgados pela Pesquisa Mensal do Comércio (SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA, 2023a), foi evidenciada queda de 6,7% no comércio varejista ampliado baiano. Contribuíram de forma negativa as atividades de *Móveis e eletrodomésticos* (-21,2%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-8,0%), *Veículos, motos, partes e peças* (-15,0%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,4%);

Contribuíram de forma positiva as atividades de *Comércio eletrônico* (11,1%), *Comércio varejista especializado* (10,1%), *Comércio varejista de artigos de uso pessoal e doméstico* (8,1%), *Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo* (7,1%), *Comércio varejista de móveis e eletrodomésticos* (6,1%), *Comércio varejista de veículos, motos, partes e peças* (5,1%), *Comércio varejista de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumaria* (4,1%), *Comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios* (3,1%), *Comércio varejista de artigos de decoração* (2,1%), *Comércio varejista de artigos de utilidade doméstica* (1,1%), *Comércio varejista de artigos de papelaria* (0,1%) e *Comércio varejista de artigos de construção* (0,1%).

Gráfico 8
Variação do volume de vendas no comércio varejista, por atividade – Bahia – Jan.-dez. 2022/jan.-dez. 2021



Fonte: SEI/IBGE (2023).
 Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Agropecuária

Quarto trimestre de 2022: alta de 1,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para o incremento na *produção pecuária*, enquanto a *agricultura* contribuiu negativamente para o setor.

Acumulado em 2022: com expansão de 2,6% no período de janeiro a dezembro. O resultado é reflexo principalmente dos bons desempenhos da *safrade grãos* com ganhos tanto em produção física (volume) quanto na área plantada.

Indústria

Quarto trimestre de 2022: recuo de 1,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior. A taxa positiva do setor foi identificada apenas na atividade de *Eletricidade e água* (13,4%). Os recuos ficaram por conta das atividades da *Indústria de transformação* (-5,8%), da *Construção* (-0,8%) e das *Indústrias extrativas* (-11,9%).

Acumulado em 2022: com crescimento de 2,0% (janeiro a dezembro). A expansão foi proveniente das taxas positivas de crescimento das atividades da *Eletricidade e água* (11,8%); da *Construção* (2,6%) e da *Transformação* (0,2%). A queda ficou por conta das *Indústrias extrativas* (-10,9%).

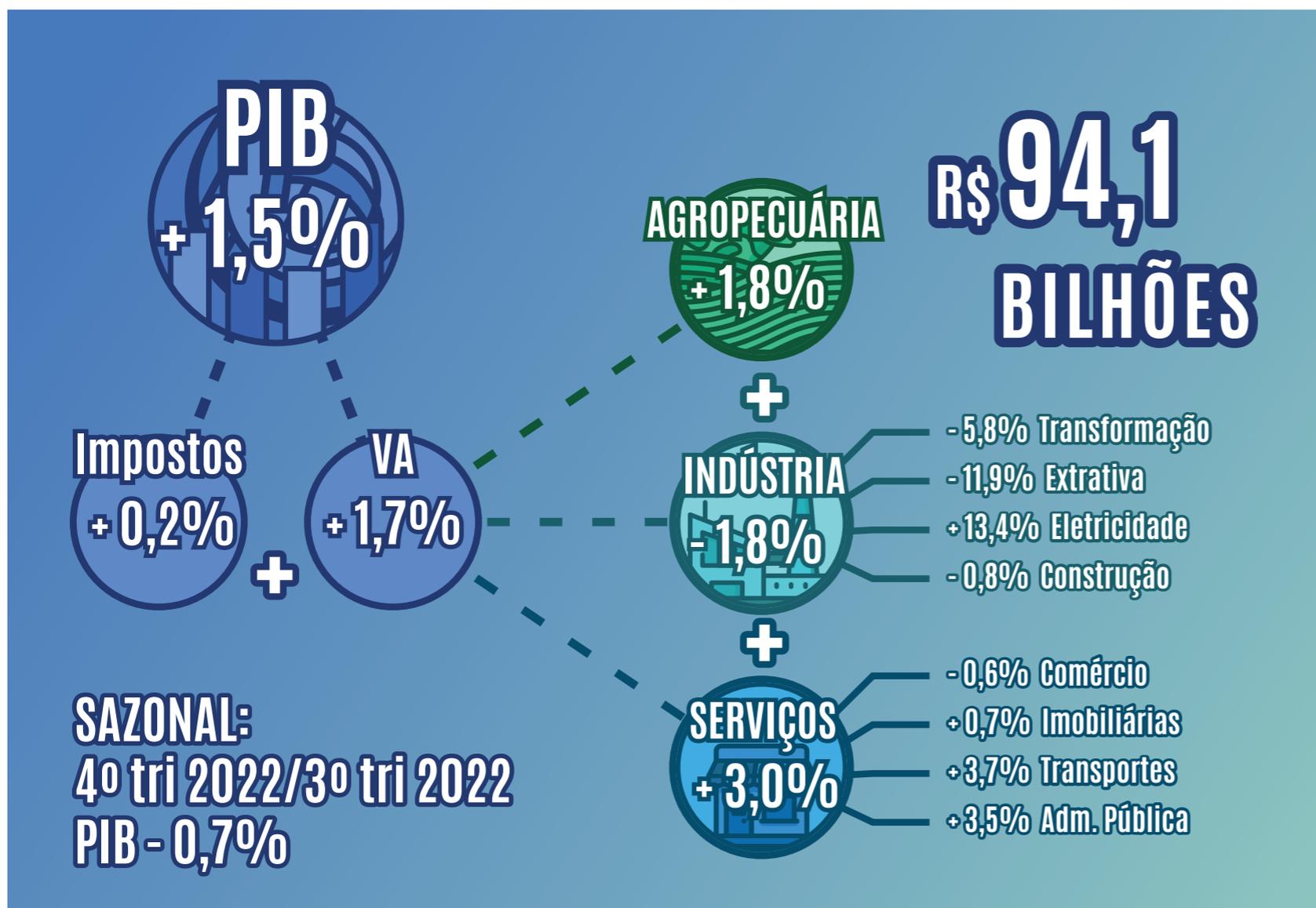
Serviços

Quarto trimestre de 2022: registrou crescimento de 3,0%, favorecido pela alta das atividades de *Transportes* (3,7%), *Atividades imobiliárias* (0,7%) e *Administração pública* (3,5%). A exceção foi o *Comércio* que recuou 0,6% no em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Acumulado em 2022: O setor apresentou expansão de 2,9% de janeiro a dezembro. O VA do *Comércio* foi o único a registrar queda (-0,9%). As altas foram observadas na *Administração pública* (2,0%), *Atividades imobiliárias* (2,1%) e *Transportes* (5,4%).

QUADRO RESUMO

Produto Interno Bruto (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Bahia – 4º tri. 2022



REFERÊNCIAS

ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BAIANA. Salvador: SEI, dez. 2022. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/images/indicadores_especiais/pdf/safras/safras_dez._2022.pdf. Acesso em: 1 mar. 2023.

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. PIB cresce 2,9% em 2022 e fecha o ano em R\$ 9,9 trilhões. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/36371-pib-cresce-2-9-em-2022-e-fecha-o-ano-em-r-9-9-trilhoes>. Acesso em: 2 mar. 2023.

EM DEZEMBRO, vendas do varejo baiano crescem em 1,3%. Pesquisa Mensal do Comércio, Salvador, dez. 2022. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/images/releases_mensais/pdf/pmc/rel_PMC_dez22.pdf. Acesso em: 2 mar. 2023.

PRODUÇÃO industrial baiana teve aumento de 2,4% em 2022. Pesquisa Industrial Mensal, Salvador, dez. 2022. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/images/releases_mensais/pdf/pim/rel_PIM_dez_22.pdf. Acesso em: 3 mar. 2023.

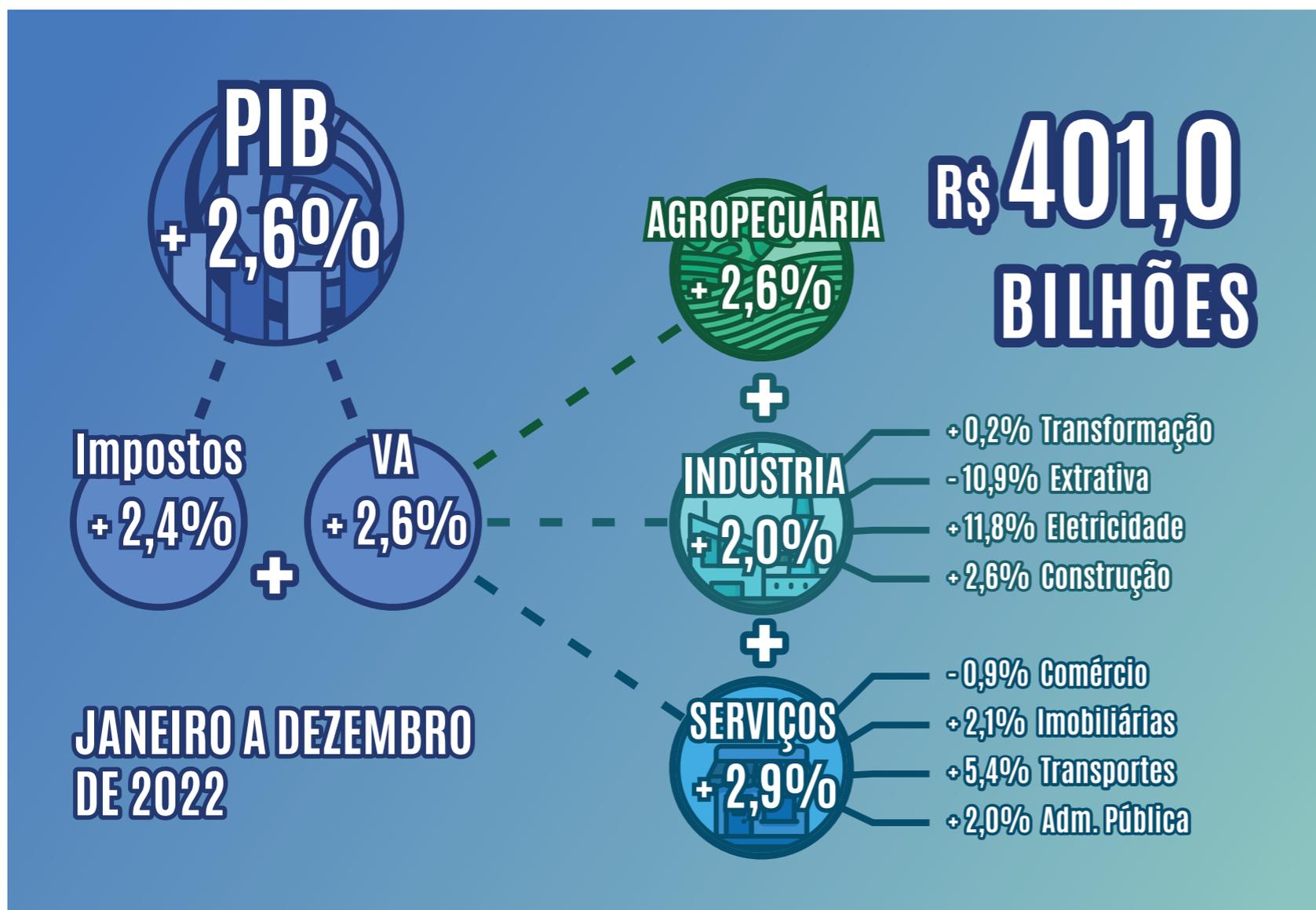
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023).

Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Nota: em 2023, a pesquisa acrescentou a atividade Atacado especializado no cálculo do Comércio Varejista Ampliado.

QUADRO RESUMO

Acumulado em 2022 (em relação ao mesmo período do ano anterior)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023).

Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Nota: em 2023, a pesquisa acrescentou a atividade Atacado especializado no cálculo do Comércio Varejista Ampliado.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS
João Paulo Caetano Santos

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carol Araújo Vieira
Denis Veloso
Eduardo Augusto Santos Brito (estagiário)

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinicius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORAÇÃO
Autor Visual Designer Gráfico / Perivaldo Barreto

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br